

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NOS MUNICÍPIOS DE AMAMBAI (MS), CAARAPÓ (MS) E DOURADOS (MS): GEOGRAFIAS MENORES COMO POTENCIALIDADE PARA DIÁLOGOS INTERCULTURAIS

Solange Rodrigues da Silva

Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD.

so_ufms@hotmail.com

Flaviana Gasparotti Nunes

Profª Drª do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da

Grande Dourados - Rod. Dourados-

flaviananunes@ufgd.edu.br

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo central analisar as práticas dos professores de Geografia atuantes nas escolas indígenas dos municípios de Dourados (MS), Caarapó (MS) e Amambaí (MS) na tentativa de apontar possíveis geografias menores (derivas minoritárias dessas práticas) como potencialidades para a efetivação da educação intercultural. Visando contribuir para a reflexão sobre a educação intercultural, por meio da análise de práticas e percursos educativos desenvolvidos na área de Geografia, analisamos as propostas pedagógicas das escolas indígenas desses municípios e Identificamos, nas aulas de Geografia das escolas indígenas estudadas, a existência (ou não) de práticas e percursos educativos que se caracterizem como possíveis geografia menores. Para atingirmos os objetivos acima propostos, realizaremos como procedimentos metodológicos o levantamento e estudo bibliográfico sobre o tema; análise dos principais referenciais curriculares sobre educação escolar indígena no Brasil; identificação e mapeamento das escolas indígenas, levantamento e análise dos projetos pedagógicos das escolas, realização de entrevistas semi-estruturadas com coordenadores pedagógicos e professores de Geografia das escolas indígenas, acompanhamento in loco das aulas de Geografia nas escolas indígenas dos municípios pesquisados; Como esta é uma pesquisa ainda em desenvolvimento, apresentamos nesse artigo, apenas parte da análise realizada até o presente momento.

Palavras-chave: Educação Intercultural, Geografia Menor, Escolas Indígenas.